

O gênero *Acrosternum* foi criado por Fieber em 1860, contando nesta época com uma única espécie: *Acrosternum heegeri*. Atualmente o gênero conta com 56 espécies, distribuídas em dois subgêneros: subgênero-tipo e *Chinavia*, este último revisado por Rolston em 1983. A importância do gênero, sob o ponto de vista econômico, consiste no grande número de espécies que são hóspedes de plantas cultivadas, como feijão, soja e linho, entre outras. Em uma amostra de pentatomídeos coletados no sul do Brasil, constatou-se a presença de dois grupos distintos de exemplares cujas características não conferiam com nenhuma das espécies de *Acrosternum* já conhecidas. A descrição destas duas novas espécies, objetivo deste trabalho, está sendo feita com base na morfologia geral e principalmente na morfologia detalhada da genitália de machos e fêmeas. A metodologia utilizada envolveu a preparação, estudo e ilustração com auxílio de câmara clara acoplada a estereomicroscópio, das seguintes estruturas: placas genitais e receptaculum seminis da fêmea e pigóforo (nono segmento abdominal) e phallus (órgão copulador) do macho de ambas as espécies. Também foram obtidos dados morfométricos dos exemplares, de acordo com Grazia (1983).